



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DISTRIBUIÇÃO DIAMÉTRICA DE *Carapa guianensis* Aubl. EM ECOSSISTEMA DE VÁRZEA

Randerson Sousa¹, Karla Gomes², Mahyanny Lameira³, Hanna Silva⁴, Girlene Cruz⁵, Rose Anjos⁶, Renato Ribeiro⁷, João Gama⁸

1. Instituto de Biodiversidade e Florestas, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará, Brasil, rajoarso@gmail.com; 2. Engenheira Florestal, Mestranda em Ciência Florestal pela Universidade Federal Rural da Amazônia, Pará, Brasil, karlamayarmada@gmail.com; 3. Instituto de Biodiversidade e Florestas, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará, Brasil, mahya.karoline@gmail.com; 4. Instituto de Biodiversidade e Florestas, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará, Brasil, rhanna_ptr@hotmail.com; 5. Instituto de Biodiversidade e Florestas, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará, Brasil, girlene.lenecruz@gmail.com; 6. Instituto de Biodiversidade e Florestas, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará, Brasil, rosekelly.fa@gmail.com; 7. Prof. MSc. em Ciência Florestal, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará, Brasil, florestalrenatoribeiro@gmail.com; 8. Prof. Dr. em Ciência Florestal, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará, Brasil, jrvgama@gmail.com.

Carapa guianensis Aubl., pertencente a família Meliaceae, é uma das espécies mais importantes para a exploração extrativista e madeireira da região amazônica. Nesse contexto, o estudo objetivou avaliar seu comportamento diamétrico, a fim de observar se os ecossistemas possuem populações balanceadas ou não. A pesquisa foi conduzida em uma propriedade florestal com 80 ha de florestas de várzea baixa e 1.120 ha de várzea alta, localizada no município de Afuá, Pará, Brasil. Distribuíram-se 29 parcelas para florestas de várzea alta e 25 para florestas de várzea baixa com dimensões de 20m x 250m. Todos os indivíduos com DAP \geq 15 cm foram mensurados. Utilizou-se o quociente de Liocourt para avaliar a estrutura diamétrica e, posteriormente, ajustou-se a equação de Meyer, a fim de verificar o balanceamento florestal. Foram identificados 241 indivíduos, 87 e 154 em ecossistemas de várzea alta e baixa, respectivamente. A distribuição diamétrica da várzea alta não se comportou como o esperado para florestas inequianes, contudo, o quociente de Liocourt permaneceu igual em todas as classes, caracterizando uma floresta balanceada. A espécie apresentou déficit nas primeiras classes, o que pode estar associado à disponibilidade de recursos abióticos e à síndrome de dispersão dos diásporos. Quanto à várzea baixa, apesar desse ecossistema ter apresentado tendência ao “J” invertido e uma variação constante durante a redução no número de árvores, o quociente de Liocourt apresentou-se igual em todas as classes diamétricas, corroborando para considerá-la uma floresta balanceada. Entretanto, assim como a várzea alta, o primeiro centro de classe evidenciou déficit e, nesse caso, o ambiente constantemente alagado é uma possível explicação, pois pode dificultar a sobrevivência das plântulas. Logo, em ambos os ecossistemas a população de *Carapa guianensis* mostrou-se balanceada, sendo as variações no número de árvores explicadas pelas perturbações naturais, devido à sazonalidade desses ambientes característicos da região amazônica.